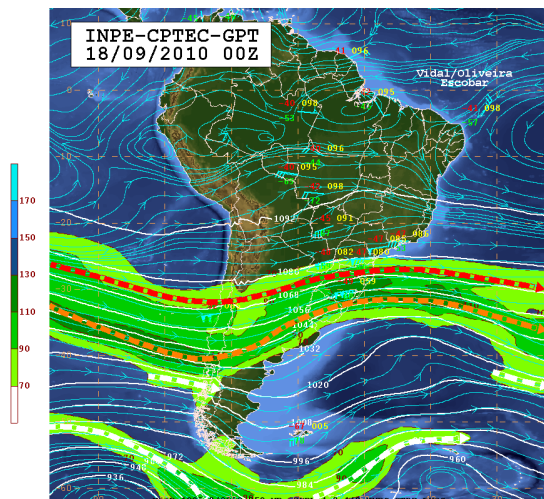




Análise Sinótica

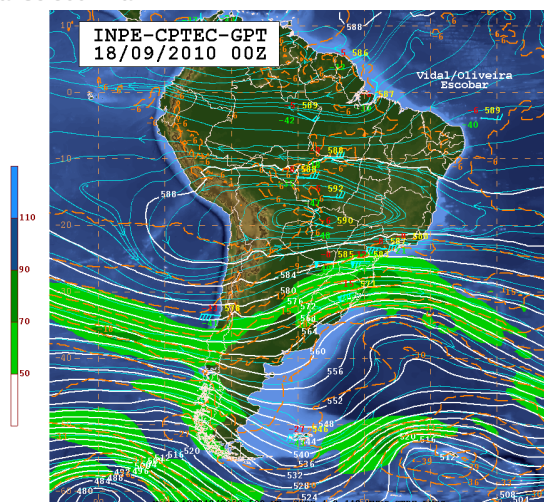
18 September 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



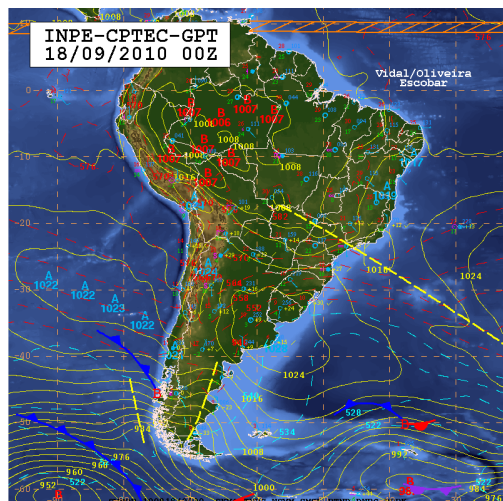
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (18/09), observa-se a presença de cavados de onda curta na parte central do Brasil, porém, estes cavados não conseguem instabilizar a atmosfera nesta área que encontra-se bastante seca devido ao predomínio da circulação anticiclônica em nível médio. Na Região Norte verifica-se a presença de dois centros anticiclônicos, um deles sobre o PA em torno de 3S/52W. O outro, está centrado sobre o AM por volta de 7S/64W, mas a circulação associada a estes sistemas encontra-se perturbada e há, entre estes dois centros um cavado invertido bastante pronunciado atuando entre o norte do AM e RR. Nota-se a presença dos Jatos Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN) acoplados desde o Pacífico ao Atlântico. Estes máximos de vento tomam curvatura levemente ciclônica sobre a Região Sul do Brasil e Atlântico adjacente. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua, principalmente, a sul de 50S onde contorna dois Vórtices Ciclônicos um no Pacífico e o outro no Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (18/09), nota-se um anticiclone centrado em torno de 19S/61W, com sua circulação atuando na parte central do Brasil. Este sistema promove a compressão adiabática do ar, aquecendo-o, e ainda inibe a formação de nebulosidade, o que também favorece a elevação das temperaturas. Além disso, o anticiclone neste nível, favorece o entranhamento do ar seco de níveis mais elevados para a superfície, o que favorece os baixos valores de umidade relativa do ar no período da tarde. A sul de 25S, entre a Região Sul do Brasil, norte da Argentina, Uruguai e Atlântico, observa-se uma área ciclônica com ventos fortes associados, um reflexo da atuação das correntes de jato em altitude. Esta área encontra-se baroclínica com forte gradiente de geopotencial de temperatura.

Superfície



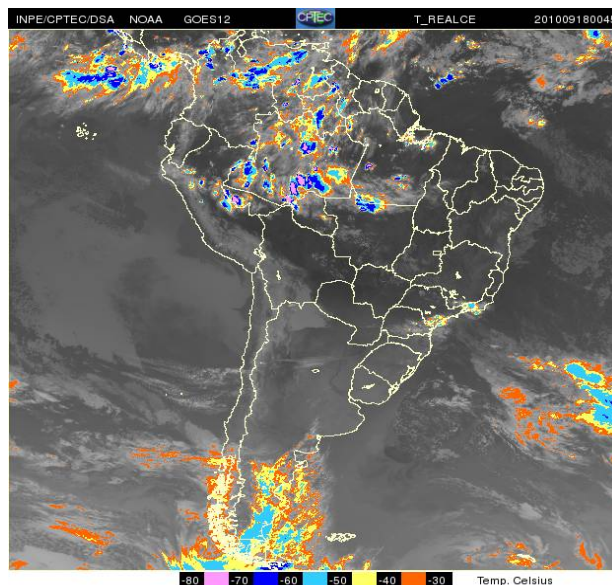
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (18/09), observa-se a presença de um cavado que se prolonga do Atlântico ao interior do continente, passando por SP. Um anticiclone migratório, bastante amplo e com valor pontual de 1028 hPa, atua sobre o centro-norte da Argentina, Uruguai, Região Sul do Brasil e Atlântico adjacente. A circulação dos ventos entre estes dois sistemas, o cavado e o anticiclone, favorecem na convergência de umidade do oceano para o litoral e leste entre o PR e SP. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), embora com centro a oeste de 10W, encontra-se bastante ampla e embebidos em sua circulação nota-se pulsos de alta sobre o leste da Região Nordeste. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), atua bem próxima ao continente com máximo pontual de 1023 hPa em torno de 31S/81W. A sul de 40S há forte baroclínica e nota-se a presença de sistemas frontais transientes tanto no Pacífico, quanto no Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 9 e 11N no Pacífico e, por volta de 9N no Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

18 September 2010 - 00Z



Previsão

Neste sábado (18/09), um cavado baroclínico atua entre SP e Atlântico, já no Atlântico à sudeste do RS um anticiclone migratório atuará. A circulação dos ventos entre estes dois sistemas favorece na convergência de umidade entre o PR, leste de SP e RJ, com isso, haverá muita instabilidade nesta área. Este cavado baroclínico dará origem, na noite deste sábado, a uma onda frontal no oceano a leste da Região Sul, a frente fria associada se deslocará pelo litoral do Sudeste mantendo o canal de umidade para o leste da Região até o domingo (19/09). Na segunda-feira (20/09), o escoamento perturbado em nível médio e o padrão de ventos em altos níveis da atmosfera, com difluência no escoamento, favorecerão na instabilidade sobre a Região Sul do país onde os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS estão indicando severidade na condição de tempo. O ETA indica a instabilidade atingindo, inclusive, o Estado de SP, já o GFS discorda desta condição. A instabilidade se manterá sobre a Região Sul no decorrer da semana. Na área central do país e interior do Nordeste o tempo seco persistirá no decorrer dos próximos dias e de forma localizada ainda haverá condição para valores de umidade relativa mínima inferior aos 20%. Na Região Norte do país as pancadas de chuva devido a fatores termodinâmicos atingirão grande parte da Região, com excessão do TO e da faixa leste e sudeste do PA onde também espera-se tempo seco. No domingo as temperaturas mínimas estarão bastante baixas entre as serras gaúcha e catarinense onde os modelos indicam temperatura em torno dos 2C.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

